

Inédito: em formato de FOTOCORDEL!

A CASA DO PERIQUITO

QUASE INVISÍVEL*

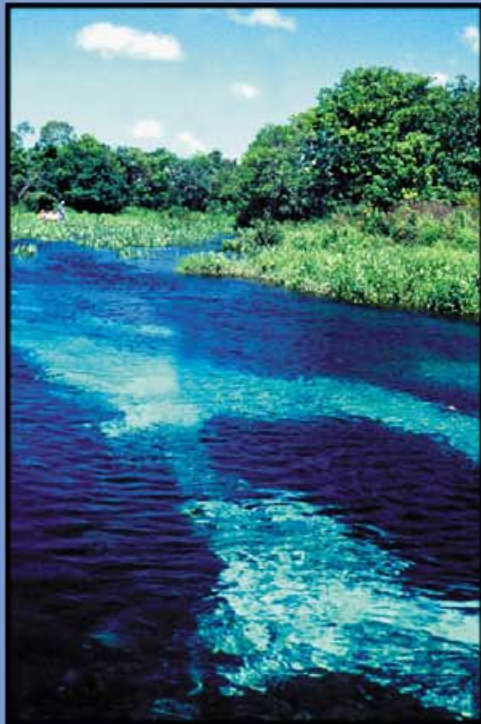
*uma breve história do *Pyrrhura devillei**

** Cordel baseado em fatos reais e estudos de campo sobre o periquito tiriba-fogo.*

Fotografias e poema de
PAULO ROBSON DE SOUZA

Arte de
ALLISON ISHY

**HÁ MAIS OU MENOS SEIS ANOS,
BEM PERTO DO PANTANAL,**



**JUNTO A DOIS PESQUISADORES
VIVI UMA CENA BANAL**

**MAS, AO MESMO TEMPO, LINDA.
UMA HISTÓRIA QUE - AINDA - NÃO ENCONTROU SEU FINAL.**

LÁ ONDE, NAS NOITES NEGRAS, O VENTO AFAGA AS FIGUEIRAS...



**ONDE AS PEROBAS SÃO ROSAS
E FAISCANTES FILEIRAS DE OURIÇADOS VAGA-LUMES
BORDAM, COMO DE COSTUME, O RIO COM LUZES FAGUEIRAS.**



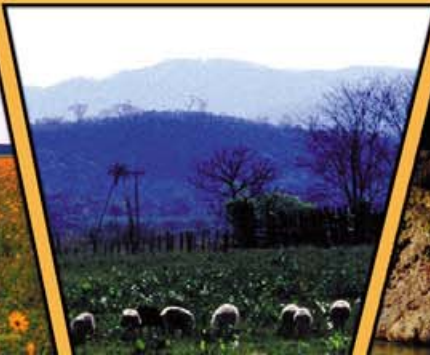
**FINDA A PROCISSÃO DE INSETOS
PELOS VALES DE AÇUCENAS
EIS QUE SURGE NO HORIZONTE
A MAIS COLORIDA CENA:**



**UM AZULADO CALCÁRIO
MOLDANDO O VERDE CENÁRIO ...**



É A SERRA DA BODOQUENA!





**AO DESCORTINAR O VÉU
DA MANHÃ ENEVOADA,**



O SOL MOSTROU UMA DEZENA DE AVES VERDE-AMARRONZADAS.





COMO UMA PEQUENA ARARA, TÊM, NO OLHO, UMA PELE CLARA E ASAS RUBRAS E DOURADAS.

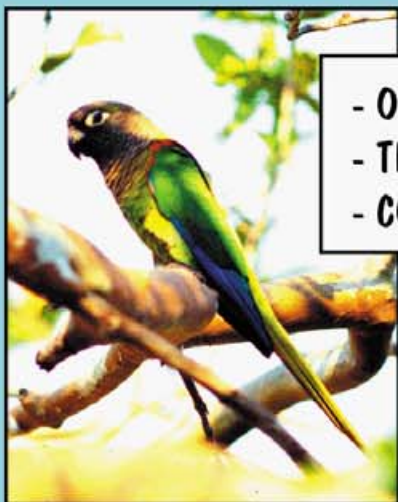


NUM COCHO, SILENCIOSOS,

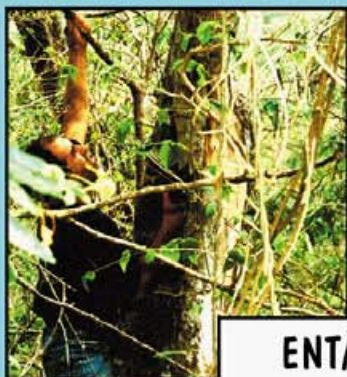


ROUBAM, DO GADO, A COMIDA: UMAS PEDRINHAS DE SAL COM A PATA ESQUERDA ERGUIDA.





- ONDE SERÁ O SEU NINHO?
 - TEM QUANTOS PERIQUITINHOS?
 - COMO SERÁ SUA VIDA?



ENTÃO FOMOS ESTUDAR
 ESSE BICHINHO DE PENAS!



OS SEUS NOMES SÃO

PILÉPA,
 SEGUNDO OS ÍNDIOS TERENA,



TRÊS-DIAS OU ARARINHA
 OU, AINDA, TIRIBINHA,
 PRA GENTE DA BODOQUENA.



VIVE EM BANDOS BEM PEQUENOS - UMAS DOZE AVES, OU SEIS...



ESCONDIDO NA FOLHAGEM,
COME, EM SILÊNCIO CORTÊS,



GOIABA,



FIGO DO MATO...



QUANDO EM VÔO,
GRITA NO ATO:

"TRÊS-DIAS,
TRÊS-DIAS,
TRÊS..."

TENDO A MESMA COR DO MATO
- QUANDO ESTÁ NELE, SE CALA -



E, DISTANTE DA FAZENDA, FURA A MATA COMO UMA BALA, PARECE UM SER INVENCÍVEL.
ATÉ PARECE INVISÍVEL QUANDO,
ENFIM, SE ACASALA!

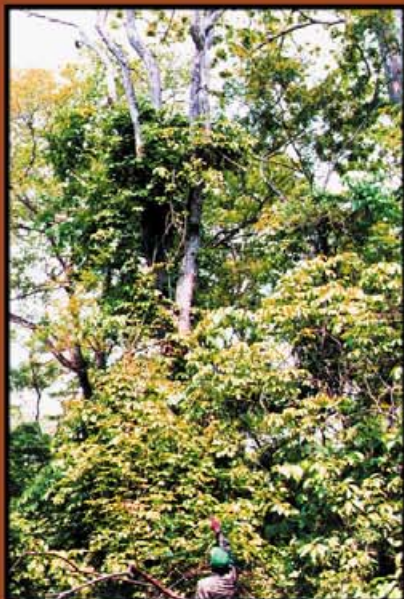


TÃO ESCONDIDINHO ASSIM, A SUA CASA FOI ACHADA
QUASE DOIS ANOS DEPOIS DA PESQUISA INICIADA!



PERIQUITO INTELIGENTE,
É TAMBÉM MUITO EXIGENTE
NA ESCOLHA DA MORADA!

NUMA MANHÃ DE SETEMBRO NA FLORESTA CENTENÁRIA,
NUMA DAS MAIS ALTAS ÁRVORES,



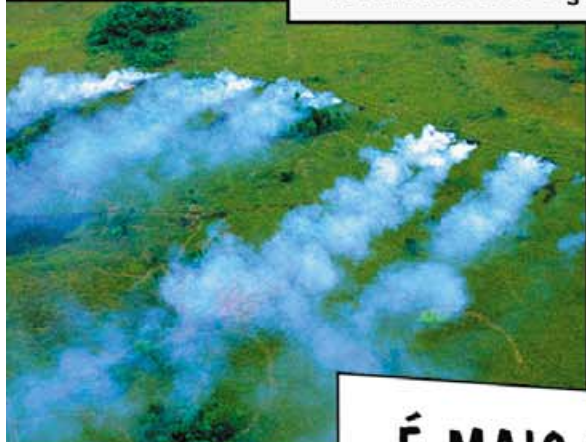
LÁ ESTAVA, SOLITÁRIA,
CAVADA EM TRONCO BONITO,
A CASA DO PERIQUITO:
TÃO TOSCA, TÃO NECESSÁRIA!



ENTRARAM TRÊS TIRIBINHAS.
UMA QUARTA, SOLIDÁRIA,
VIGIAVA O NINHO TOSCO.



MAS A AÇÃO DESNECESSÁRIA
DE UM HOMEM, NAQUELA DATA
DESTRUÍA A GRANDE MATA
PARA A PRODUÇÃO AGRÁRIA.



AGITADA, A SENTINELA,
SEM CONSEGUIR ENTENDER,
GRITAVA AO DESMATADOR:



É MAIS RENTÁVEL MANTER!!!
TANTA TERRA SEM ARAR...!
PARA QUE TUDO ACABAR
SEM SEQUER NOS CONHECER?



**MAIS DE SEIS ANOS PASSADOS,
SÃO TÃO POUCAS AS RESPOSTAS...**



**- QUANTOS OVOS? QUANTO VIVEM?
- NOSSA GENTE ESTÁ DISPOSTA A CONSERVAR A MORADA
DESSA RARA PASSARADA, NÃO DESMATANDO AS ENCOSTAS?**



O FINAL VOCÊ DECIDE, FEITO HISTÓRIA DE TV:



CEGO, O HOMEM EXTINGUE TUDO MESMO SEM NADA SABER.



**FINAL DOIS:
O POVO, ATENTO,
PÁRA O DESMATAMENTO
PARA O *Pyrrhura* VIVER.**

FIM

NOTAS DO AUTOR

1 - Fotos do centro da página 2: registro da pesquisa dos biólogos Waldir Leonel, Elson Borges dos Santos (apoiados pela Fundação Neotrópica do Brasil, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza e MacArthur Foundation) e Paulo Robson de Souza (documentação fotográfica).

2 - Fotografia 1 da página 2: ao fundo a planície pantaneira e, em primeiro plano, a Borda Leste do Pantanal, Campo dos Índios Kadiwéu.

3 - A finada Dona Rosa Terena (Aldeia Limão Verde - foto da pág. 7) na época com 104 anos, foi quem me indicou o nome indígena

Terena "Pilépa", que ela ouviu quando criança no Chaco Paraguai. O contato foi possibilitado através de projeto coordenado pela bióloga Ivone Riquelme.

4 - Cristina Medeiros (última foto da pág. 10) foi a primeira jornalista a produzir uma reportagem especial sobre o periquito, publicada no jornal Correio do Estado, na edição de 13 de outubro de 1997, Caderno B.

5 - A TV Universitária (TVU/UFMS) divulgou matéria especial sobre o periquito e denunciou o desmatamento na região (foto da página 10), em 1999.

Mais informações sobre as fotografias, o cordel completo e um roteiro para uso desta publicação em sala de aula estão disponíveis no site: www.usinadeletras.com.br/exibetextoautor.phtml?user=Pluriverso



Sterna Edições Ambientais

fotocordel - A Casa do Periquito Quase Invisível

Copyright © 2004 - Paulo Robson de Souza e Allison Ishy.

R. Lago Paranoá, 160. CEP: 79070-340. Campo Grande - MS

Fone/fax: (67) 387 4391 / Cel.: (067) 9223 5979

Site: www.sterna.com.br / E-mail: vendas.sterna@terra.com.br

EXPEDIENTE DO FOTOCORDEL

POEMA: Paulo Robson de Souza. Cordel originalmente publicado na revista infanto-juvenil Zã e no livro Poesia Animal.

PROJETO GRÁFICO, ARTE SOBRE FOTOS E EDITORAÇÃO: Allison Ishy

REVISÃO TÉCNICA: Paulo Robson de Souza

PESQUISAS DE CAMPO (1997 a 1999): biólogos Waldir Leonel, Elson Borges dos Santos e Paulo Robson de Souza

FOTOS: Paulo Robson de Souza (exceto as do autor, feitas por Cristina Medeiros)

FOTOS AÉREAS: colaboração do piloto Marco Antonio Carstens Mendonça

COLABORAÇÃO NAS ESTÁDIAS NO CAMPO: sr. José Rufino Zanábria (Sítio Vale do Campina) e sr. Chico Roque

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO: Eunice Bacha

IMPRESSÃO E ACABAMENTO: ArteBela Gráfica e Editora

EQUIPE DO PROJETO "A POESIA É ANIMAL NA REDE ESTADUAL!"

PROPONENTE/EXECUTOR: Paulo Robson de Souza (Fundo de Investimentos Culturais de Mato Grosso do Sul, Termo de Outorga 4652/2004).

DIRETOR DE ARTE DAS OFICINAS POÉTICAS DE SENSIBILIZAÇÃO: prof. M.Sc. Paulo Duarte Paes (baseadas no livro Poesia Animal, de Sidnei Olívio e Paulo Robson de Souza,

Editora UFMS e Sterna Edições Ambientais, 2003. ISBN 85 - 85917 - 99 - 7).

ASSESSORIA DE IMPRENSA: jornalista Yara Medeiros

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO: profª Eunice Bacha

APOIO NA PRODUÇÃO DO CENÁRIO: Luiz Bernardino e Fábio Luiz Modesto

EQUIPE DE APRESENTAÇÃO NAS ESCOLAS - curso de Artes Visuais/UFMS: Ana Paula Amaral de Oliveira, Eva Gurgel, Larissa Anzoategui, Ligia Rocha; **curso de Ciências Biológicas/UFMS:** Analice Silva da Cruz, Elzir Amorim, Fabian G. Kuhn, Joyce Yamahira, Mariana F. Felismino, Paulo Land; **curso de Pedagogia/UFMS:** Lidiane Cavichioli, Maiara Nogueira; e Cláudia Medeiros.

PESQUISAS ASSOCIADAS - Educação Ambiental: profª Dra. Angela Maria Zanon - Deptº Educação/UFMS, biól. Mônica Cristine Junqueira Filheiro (mestranda em Educação/CCHS/UFMS). **Novas Metodologias de Prática de Ensino da Literatura Infantil e Infanto-juvenil:** profª M.Sc. Sandra Hahn - Deptº Letras/UFMS, Suellen Kemp e Márcio Francisco Reis dos Santos (acadêmicos de Letras). **A Educação Infantil e a Prática Pedagógica:** profª M.Sc. Regina de Souza - Deptº Educação/UFMS, Maiara Nogueira (acadêmica de Pedagogia). **Educação em Ciências:** dra. Lenice Heloísa Silva - Deptº de Morfofisiologia/UFMS. **Registro Audiovisual:** profª Sirlene Covre - Deptº de Arte e Comunicação/UFMS (Direção e Imagens); acadêmicas de Artes Visuais: Ana Cláudia Sakae (Assistente de Produção), Cláudia de Jesus (Assistente de Produção), Mila Darós (Assistente de Produção). **A Prática de Ensino de Biologia:** prof. M.Sc. Paulo Robson de Souza - Deptº de Biologia/UFMS, Neiri C. A. Dourado e Camila Aoki (acadêmicas de Lic. em Ciências Biológicas). **A Dimensão Social de uma Experiência de Ensino Não-formal:** prof. Dr. Álvaro Banducci - Deptº de Ciências Humanas/UFMS, Juliane Barbosa Corrêa (acadêmica de Ciências Sociais).

S729c Souza, Paulo Robson de
A casa do periquito quase invisível / Paulo Robson de
Souza / Allison Ishy. Campo Grande - MS: Sterna Edições
Ambientais, 2004.
12 p.

1. Literatura-infanto juvenil 2. Souza, Paulo Robson 3. Ishy.
Allison I. Título.

CDD (21) - 028.5



Periquito quase invisível! Descubra quantas tiribinhas aparecem nesta figueira.

fotocordel ***A CASA DO PERIQUITO QUASE INVISÍVEL***

Desnecessário dizer da importância de se incentivar a leitura desde a mais tenra idade. Também não é preciso dissertar sobre a importância de se contar histórias ou de recitar poemas: mais que um método, é um processo complexo de valorização da leitura. A arte de contar histórias é tão importante para as civilizações que antecede a existência da própria escrita. É com o advento da escrita que ela ganha novos contornos e possibilidades, como nesta publicação em formato de fotocordel.

A Casa do Periquito Quase Invisível, baseada em fotos, fatos e estudos reais sobre o periquito tiriba-fogo, integra as ações do projeto A Poesia é Animal na Rede Estadual. A iniciativa objetiva oferecer gratuitamente a escolas de ensino fundamental da Rede Pública Estadual em Campo Grande (MS), um conjunto de apresentações artísticas e produtos associados, tendo como suporte o livro *Poesia Animal*.

Contar histórias ou recitar poemas para crianças e jovens com recursos da linguagem dos quadrinhos Mangá* é uma prática inovadora e corajosa, em termos regionais. Inovadora por apresentar uma proposta inédita de publicação em formato de fotocordel, unindo arte, ciência & cultura; por somar ao simples "sentir o texto literário" a busca de novos significados "aplicáveis", aliando a técnica do verso ao conhecimento científico da biodiversidade. Corajosa por aceitar o desafio de percorrer 12 escolas estaduais de Campo Grande com uma "troupe" heterogênea na formação.

Boa leitura!
Paulo Robson de Souza

* Mangá é o termo usado para denominar as histórias em quadrinhos no Japão. Suas principais características de linguagem são os olhos grandes e expressivos que demonstram emoções, roteiros dinâmicos e de rápida leitura (geralmente cinematográficas), movimentos e ação.

INVESTIMENTO:

